

Governo de Minas Gerais lança Comunidade de Simplificação

Ter 29 agosto

A Comunidade de Simplificação, que reúne servidores estaduais com objetivo de desburocratizar, modernizar e inovar a gestão pública do Estado, foi lançada nesta terça-feira (29/8) pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#).

Na oportunidade, a diretora central de Modernização Institucional e Inovação em Processos da Seplag, Vanice Cardoso Ferreira, apresentou o projeto. Ela enfatizou a necessidade de “movimentos de simplificação no Governo” e convidou os servidores a fortalecer a Comunidade.

O projeto pretende ocupar espaços físicos e virtuais. Para isso, utiliza a plataforma de participação social do Governo do Estado, o Participa.MG. No portal, haverá espaço para debates, apresentação de documentos, discussões e até mesmo reuniões por videoconferência.

“A Seplag dá suporte como coordenadora e provedora de apoio, mas os órgãos e entidades devem ser sempre os protagonistas das iniciativas de inovação e simplificação”, explicou Vanice.

O evento, realizado no Auditório JK da Cidade Administrativa, reuniu em uma mesa-redonda o secretário de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães, a subsecretária do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Dagmar Dutra, a secretária-adjunta de [Casa Civil e de Relações Institucionais](#), Mariah Brochado, e André Macieira, professor de gestão estratégica, gestão de riscos e gestão de processos no Rio de Janeiro. A mediação foi do jornalista André Vasconcelos. Eles discutiram as iniciativas para a simplificação do funcionamento da máquina pública estadual.

O secretário Helvécio Magalhães destacou que a desburocratização é uma orientação do Governo. “Muitas vezes, é difícil para um órgão central ouvir e captar as necessidades das várias secretarias e vários órgãos, este é o nosso esforço. A missão da equipe da Seplag é expandir esta ideia generosa e forte da simplificação. A palavra é forte o suficiente e mostra que precisamos o tempo todo pensar o que podemos e devemos fazer para melhorar nossa ação tendo como foco o cidadão. Ter o foco no cidadão e na cidadã é um esforço que tem que nos mover o tempo todo. Muitas vezes, as ideias são tecnologicamente e institucionalmente simples e só precisam ser implantadas”, afirmou o secretário.

A subsecretária do CSC elogiou a iniciativa e falou sobre sua importância. “A simplificação devia ser um dos princípios da administração pública, assim como transparência, eficiência, moralidade, publicidade. Se não conseguimos fazer uma gestão simples, não conseguimos ser eficientes”, afirmou.

Mariah Brochado elogiou a iniciativa e disse que espera que a Comunidade de Simplificação seja institucionalizado como um projeto de Estado e não apenas de um governo. Ela também falou sobre o Núcleo Multifacetado do Estado de Minas Gerais (Numen) e o Minas de Diálogo, projetos

que coordena.

Para o professor André Macieira, um dos maiores problemas do setor público é, muitas vezes, a barreira interna de servidores que impedem a mudança.

“É preciso derrubar esses obstáculos, que muitas vezes estão dentro das pessoas”, disse. Ele mostrou que, muitas vezes, perde-se muito tempo planejando um projeto e há uma demora muito grande para a implementação de fato. Com isso, a população não consegue perceber os resultados. “Vamos nos acostumando com as barreiras que nos dão e precisamos ser mais responsáveis pelas mudanças, enxergando a diferença entre barreiras internas e externas com isso acelerar as entregas para os cidadãos”.

Foi assinado também o lançamento da chamada Fapemig/Prodemge 01/2017 para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras na área de Tecnologia da Informação e Comunicação para instituições da administração pública direta e indireta do Estado de Minas Gerais.